INTERPRETAÇÃO DOS ESCRITOS PROFÉTICOS



Lição 8 para 21 de novembro de 2026

«E começando por Moisés, e continuando por todos os profetas, ele declarava a eles em todas as Escrituras o que elas diziam sobre ele.»

(Lucas 24:27)



No caminho para Emaús, Jesus deu um estudo bíblico a dois de seus discípulos. Não conhecemos seu conteúdo completo, mas sabemos o método que ele usou para dar aquele grande estudo bíblico que fez arder o coração de seus discípulos.

Qual é o melhor método para estudar as Escrituras e compartilhar sua mensagem?

Nesta lição, vamos lembrar de vários métodos úteis para estudar a Bíblia que nos permitirão compartilhar Sua mensagem de forma verdadeira e eficaz.





- Interpretando a Bíblia com a Bíblia
- O contexto histórico
- O contexto cultural
- O contexto literário
- Averiguar o significado do texto
- Estudo temático da Bíblia

INTERPRETANDO A BÍBLIA COM A BÍBLIA

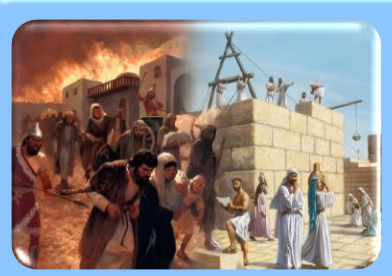
"Porque mandamento após mandamento, mandato sobre mandato, regra sobre regra, linha sobre linha, um pouco aqui, um pouco ali" (Isaías 28:10)

A Bíblia é sua melhor intérprete.



Interpretada em seu próprio texto

- Por exemplo, Daniel explica o significado de sua visão dizendo que as bestas que ele viu são reinos (Dn. 7:3, 17)



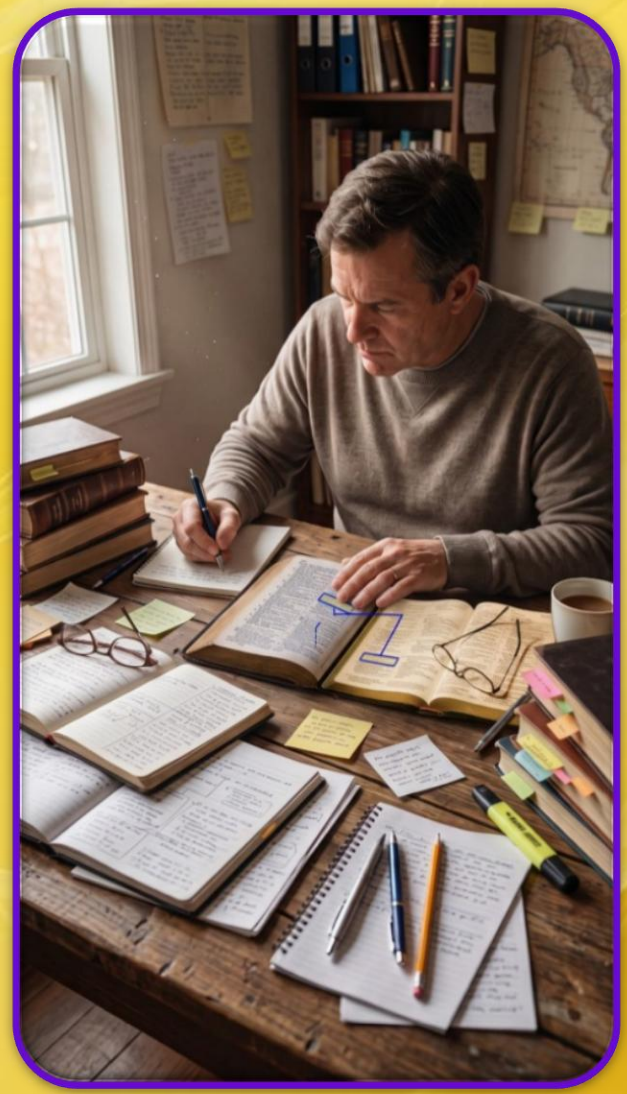
Interpretada por outro profeta

- Esdras interpretou o significado dos 70 anos da profecia de Jeremias (Jer. 25:11-12; 2Cr. 36:22-23)



O Novo Testamento interpreta o Antigo

- Mateus interpretou o nascimento de Jesus como o cumprimento da profecia de Isaías (Is. 7:14; Mt. 1:22-23)

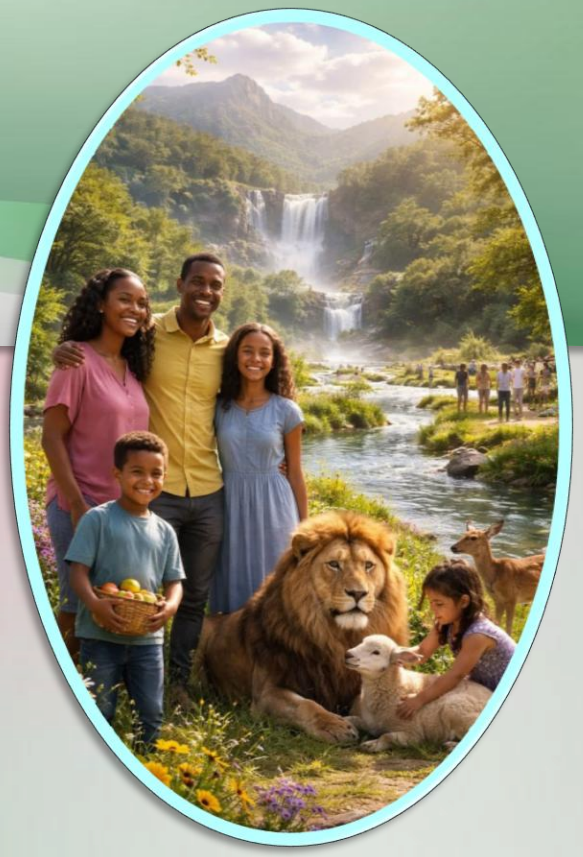


INTERPRETANDO A BÍBLIA COM A BÍBLIA



Jesus não apenas interpretou o Antigo Testamento, mas lhe deu seu verdadeiro significado, indo além de seu sentido literal.

ANTIGO TESTAMENTO	OUVISTE...	NOVO TESTAMENTO	EU VOS DIGO...
Êxodo 20:13	Não matarás	Mateus 5:21-22	Não fique bravo nem insulte ninguém
Êxodo 20:14	Não adulterarás	Mateus 5:27-28	Não olhe para uma mulher para cobiçá-la
Deuteronômio 24:1	Dar carta de divórcio à mulher	Mateus 5:31-32	Só pode haver divórcio por causa de adultério
Levítico 19:12	Não jurar	Mateus 5:33-34	Não jurem de nenhuma maneira
Levítico 24:20	Olho por olho	Mateus 5:38-39	Não resista ao mal
Levítico 19:18	Amarás ao teu próximo	Mateus 5:43-44	Ame seus inimigos



O CONTEXTO HISTÓRICO

"Não haverá mais criança ali que morra em poucos dias, nem um velho que não cumpra seus dias; pois a criança morrerá em cem anos, e o pecador de cem anos será amaldiçoado" (Isaías 65:20)

Será que as crianças morrerão e haverá pecadores na nova terra? (Is. 65:17-20)

Interpretada à luz das profecias apocalípticas do Novo Testamento, a profecia de Isaías é não apenas chocante, mas contraditória (Ap. 21:1-4).

Devemos entender que um é o contexto histórico de Isaías e o outro o do Apocalipse. Isaías falou do futuro de Israel quando este aceitou o Messias. No tempo de João, porém, Israel havia rejeitado o Messias. O contexto havia mudado.

Se Israel tivesse aceitado o Messias, teria havido uma mudança importante: a redenção e transformação da Terra e da humanidade começariam gradualmente. Homens santos teriam vidas tão longas quanto árvores (Is. 65:22), e os animais seriam menos agressivos na terra santa (Is. 65:25).

Então, no fim, os mortos ressuscitariam e a morte deixaria de existir (Is. 26:19; 25:8). Apenas essa última parte das profecias de Isaías será literalmente cumprida, pois não depende da decisão de Israel.



O CONTEXTO CULTURAL

"Todos os irmãos te cumprimentam. Cumprimentem-se com um beijo santo" (1 Coríntios 16:20 RV77)

No Império Romano, como em muitos lugares hoje, cumprimentar-se com um beijo na bochecha era natural. Nesse contexto cultural, o conselho de Paulo estava correto (1Co. 16:20).





No entanto, na cultura japonesa — por exemplo — o contato físico em público geralmente é evitado, então isso geralmente causa surpresa, surpresa ou desconforto na maioria das pessoas.



Anglo-saxão



Tailândia



Tibete



Nova Zelândia

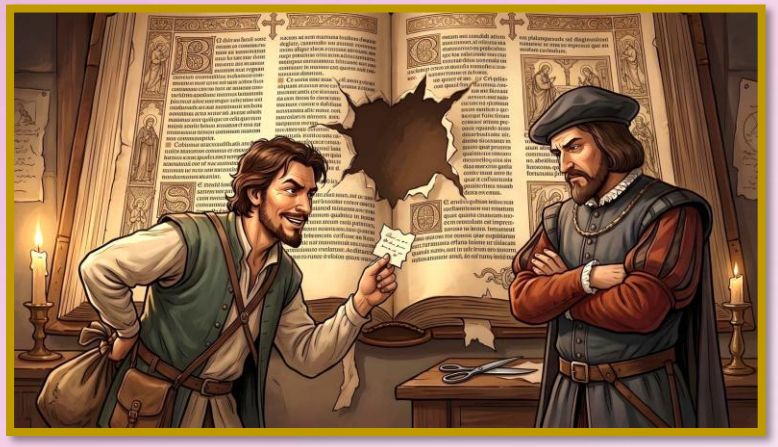
Já que, nesse contexto cultural, seguir o conselho de Paulo gerará rejeição nas pessoas, devemos extrapolar seu conselho adaptando-o ao contexto deles.



Se estivermos no Japão, ou em outro lugar do mundo, vamos cumprimentar uns aos outros com a saudação culturalmente correta, demonstrando assim nosso afeto fraternal.

O CONTEXTO LITERARIO

"e ele lhe disse: Se tu és o Filho de Deus, caia; pois está escrito: Ele ordenará aos seus anjos em relação a ti, e em suas mãos eles te segurarão, para que não tropeces com o pé na pedra" (Mateus 4:6)



Um ditado popular diz que "um texto sem contexto é um pretexto." Ou seja, usar um texto isoladamente pode nos levar a uma interpretação personalizada de nosso agrado e, em geral, longe do ensino bíblico correto.

Qual é o contexto de um texto bíblico?



O contexto imediato são os versículos antes e depois do texto. Um contexto mais amplo é o capítulo onde o texto está. Podemos ampliar ainda mais o contexto considerando o livro completo em que ele está localizado.

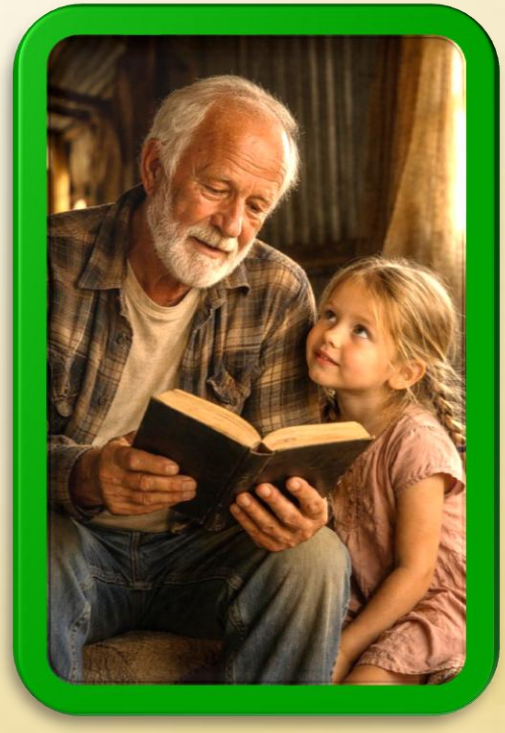


Salmo 91:11-12 fala da proteção de Deus contra perigos externos. Ao tirá-lo de contexto e citá-lo incompletamente, Satanás pretendia que Jesus deliberadamente se colocasse em perigo ao confiar nesse texto (Mt. 4:6).

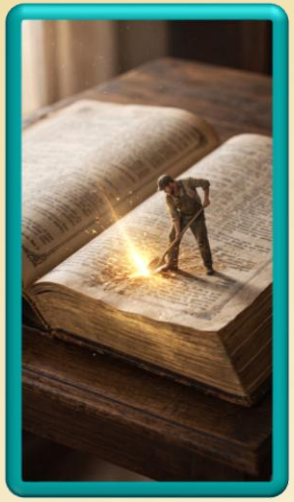
“Para sustentar doutrinas errôneas ou práticas anticristãs, alguns pegam passagens da Sagrada Escritura isoladas do contexto, talvez citem apenas metade de um versículo para provar sua ideia, e deixam a segunda metade, que talvez teria provado o contrário. Com a astúcia da serpente, eles se trancam atrás de declarações sem inspiração, tecidas de forma a favorecer seus desejos carnais. Assim, um grande número de pessoas deliberadamente pervertem a Palavra de Deus. Outros, dotados de imaginação vívida, pegam figuras e símbolos das Sagradas Escrituras e os interpretam conforme seu capricho, sem interromper mentiras nas quais a Escritura se declara seu próprio intérprete; e então apresentam suas extravagâncias como ensinamentos da Bíblia”

E. G. W. (O Conflito dos Séculos, p. 512)

AVERIGUAR O SIGNIFICADO DO TEXTO



"Jesus respondeu: —O que está escrito na lei? Como você interpreta isso?"
(Lucas 10:26 NVI)



Cada um deve entender a Bíblia por si mesmo. Ela é clara o suficiente para que todas as pessoas compreendam o caminho da salvação, mas complexa o bastante para desafiar constantemente as mentes mais brilhantes. As Escrituras são um tesouro inesgotável de conhecimento sobre a salvação.

Mas toda interpretação correta do texto bíblico deve estar sujeita a certas regras:

- **Devemos entender as palavras do texto (se possível, usando os idiomas originais ou traduções diferentes)**
- **Respeite todos os contextos do texto (históricos, culturais e literários)**
- **Compare com passagens paralelas (como os evangelhos) ou com aquelas que tratam do mesmo tema**
- **A interpretação final deve estar de acordo com o ensinamento do restante da Bíblia**

ESTUDO TEMÁTICO DA BIBLIA

"E começando por Moisés, e continuando por todos os profetas, ele declarou a eles em todas as Escrituras o que dizia sobre ele" (Lucas 24:27)



Para um cristão, o estudo da Bíblia não é opcional. Devemos sempre crescer no conhecimento da vontade divina, deixando-nos guiar pelo Espírito Santo no estudo de Sua Palavra (João 16:13).



Além disso, devemos estar "sempre preparados para responder a qualquer um que nos peça uma explicação sobre a esperança que existe em [nós]" (1P 3:15).

Estudar a Bíblia tematicamente nos permitirá apresentar a mensagem aos outros, seja por meio de estudos bíblicos ou pregando a Palavra.



Também é importante manter uma atitude humilde para aproveitar o conhecimento bíblico de outras pessoas de quem podemos aprender.

Embora não saibamos o conteúdo completo, sabemos que Jesus deu um estudo bíblico para duas pessoas sobre Sua obra messiânica, baseado em várias passagens bíblicas (Lc. 24:25-27).

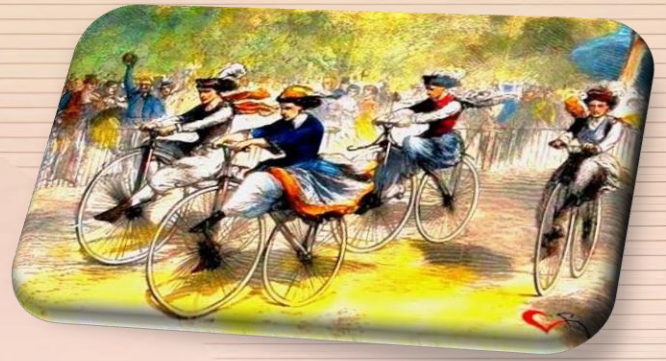


“Algumas partes das Escrituras são, na verdade, simples demais para serem mal compreendidas; mas há outras cujo significado não está na superfície, para ser visto de um só olho. A Escritura deve ser comparada com a Escritura; é preciso haver uma busca cuidadosa e uma reflexão paciente. E esse estudo trará ricos dividendos. Assim como o minerador descobre veios de metal precioso escondidos sob a superfície da terra, também aquele que persistentemente busca tesouros na Palavra de Deus encontra verdades de maior valor, que ficam escondidas da visão do buscador descuidado”

E. G. W. (Nossa alta vocação, 18 de julho)

ANEXO: INTERPRETANDO OS TEXTOS DE ELLEN G. WHITE

Ao estudar os escritos de Ellen G. White, devemos seguir as mesmas diretrizes que ao estudar textos bíblicos.



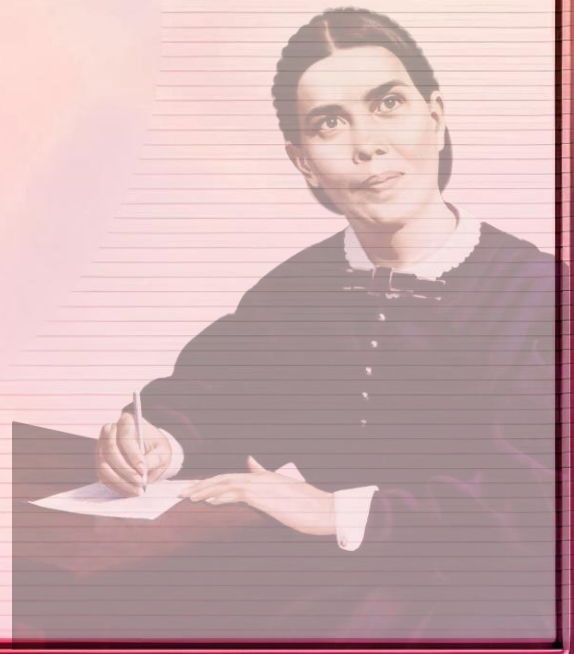
Afirmações como "O dinheiro investido em bicicletas deve ser contabilizado" (TM 398) devem ser entendidas em contexto histórico (o preço de uma bicicleta em 1890 equivalia a vários meses de salário).



EGW WRITINGS®
WHITEESTATE.ORG | ELLENWHITE.ORG

Usar parágrafos isolados fora do seu contexto literário faz Ellen dizer o que nunca quis dizer, ou defender um ponto doutrinário contrário ao que acreditava e ensinava.

Antes de chegar a uma conclusão, precisamos estudar tudo o que ela ensinou sobre um tema específico, e não apenas com base em algumas citações.



Por outro lado, devemos nos perguntar: será que ela realmente escreveu o que eles estão me dizendo? Sempre verifique se a citação é real e precisa (use a página oficial https://egwwritings.org/).